

INFORMATIVO DO PROJECTO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Preparação do Programa de Cooperação Sul-Sul e Norte Sul para a Gestão Sustentável das Terras
TCP/INT/3201



IPAD Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento

Outubro/Novembro de 2008

No. 3 – falamosdaterra@cplp.org

Editorial

“Projectar é como remar. Remar de costas; olhando para trás, pensando para frente.” (Amyr Klink)

Neste bimestre tivemos dois acontecimentos importantes para o TCP/CPLP/FAO. Primeiro a realização da primeira reunião do Comité de Coordenação que contou com a presença e participação activa de representantes de todos os Países Membros e de observadores internacionais. Segundo, a realização do CRIC em Istambul, onde foi assinado o Memorando de Cooperação entre os Secretariados da CPLP e da UNCCD (documentos na página do TCP para download).

O diálogo, a busca de consensos, a construção de parcerias e de caminhos que possam ser percorridos em conjunto deram a tônica da primeira Reunião do TCP.

Dentre as importantes deliberações do encontro destacam-se a confirmação do Comité de Coordenação e a constituição de Comités Nacionais, com flexibilidade para se adequarem às percepções dos Países quanto à necessidade de participação de diferentes sectores. Mas, com o consenso sobre a necessidade de envolvimento dos Ministérios do Planeamento e Finanças para facilitar a identificação de fundos e a gestão financeira do futuro Programa de Cooperação.

Outra deliberação diz respeito à necessidade de revisão do plano de trabalho do TCP, a qual foi implementada, está disponível na página do TCP e aguarda contribuições.

Seja um colaborador, enviando suas notícias, comentários e sugestões para falamosdaterra@cplp.org.

O que lembrar nesse mês?

Constituição dos Comités Nacionais

Um dos Acordos A segunda semana de Novembro, foi o prazo acordado na primeira Reunião do Comité de Coordenação para que os representantes dos Estados Membro informem ao Secretariado da CPLP sobre a constituição dos Comités Nacionais.

A partir dessa medida, o TCP aportará um Consultor Nacional para os países africanos e Timor-leste para apoiar o desenvolvimento dos trabalhos em cada País.

Informações para o Atlas Socioambiental da CPLP

O Secretariado da CPLP aguarda o envio de informações sobre as fontes de dados existentes nos países para a composição do Atlas Socioambiental.

Fruto do esforço conjunto dos Países Membros, o Atlas deverá conter o registro das riquezas naturais e culturais de cada País e constituir um documento de referência para o planeamento de políticas de Gestão Sustentável das Terras e de Educação

Notícias da CPLP

Secretário Executivo da CPLP visita o Brasil

O Secretário Executivo Domingos Simões Pereira visitou o Brasil no mês de Outubro. Na agenda do Secretário constam reuniões com os Ministros do Meio Ambiente, da Cultura e da Educação, áreas importantes de actuação da cooperação brasileira. Em reunião na Agencia Brasileira de Cooperação, o Secretário deverá tratar das acções em curso, dentre elas o TCP CPLP/FAO que tem o protagonismo do Secretariado Executivo na sua implementação. A expectativa é de que essa visita amplie a participação da cooperação brasileira na concepção e futura implementação do Programa de Cooperação para a implementação da UNCCD nos países membro.

Notícias da CPLP

Educação Ambiental como Ferramenta para o Combate à Desertificação e Efeitos da Seca

O Secretário Executivo da CPLP Domingos Simões Pereira visitou o Brasil e logo em seguida Cabo Verde neste mês de Outubro.

Em Cabo Verde o SE esteve no encerramento da Conferência Internacional sobre Educação e Diálogo Intercultural, organizada pelo Conselho da Europa e pelo Centro Norte-Sul, em colaboração com a Assembleia Nacional de Cabo Verde. Na oportunidade o Secretário afirmou que para a CPLP o evento “representa uma oportunidade para o reforço das relações com o Conselho de Europa, organização com a qual estamos em fase de negociação para o estabelecimento de um Memorandum de Entendimento, que deverá ter como áreas prioritárias de cooperação: a Governação democrática e dos direitos humanos; Cooperação jurídica; Diálogo Intercultural; Educação para a cidadania democrática; Juventude e Sociedade Civil”, realçou ainda Domingos Simões Pereira”.

No Brasil, o Secretário realizou reuniões em diversos ministérios, dentre eles o do Meio Ambiente, da Cultura e da Educação, além da Agencia Brasileira de Cooperação.

Experiências de cooperação na cplp

Educação Ambiental como Ferramenta para o Combate à Desertificação e Efeitos da Seca

A percepção sobre a Educação Ambiental tem evoluído ao longo do tempo e, actualmente, diferentes correntes de pensamento estão reflectidas em práticas igualmente distintas de Educação Ambiental. No entanto, o objectivo final parece ser comum: ampliar a consciência ambiental para que se materialize em mudanças de comportamento e promova atitudes que gerem um relacionamento cada vez mais harmónico com o ambiente.



Cabo Verde é um dos países que têm uma história de sucesso na união da Educação Ambiental com o Combate à Desertificação. Com apoio da Cooperação Internacional, num contexto de país membro do CILSS – Comité Inter-Estados de Luta contra a Seca no Sahel, Cabo Verde implementou, a partir da década de 80, uma política de Educação Ambiental pautada pela busca de superação da ameaça de

desertificação e da seca. Com estratégias de recomposição vegetal, mobilização da sociedade e transformação da juventude estudante em actores de transformação sócio-ambiental, essa experiência tem muitas lições a serem recuperadas e difundidas.

O relato dessa trajectória e ainda o arcabouço legal construído em Cabo Verde para dar suporte às transformações no ambiente encontram-se no Artigo “O Estado da Arte da Educação Ambiental em Cabo Verde”, de Aidil Borges, apresentado no I Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países Lusófonos e Galiza. O artigo está disponível na página do TCP CPLP/FAO para @s interessad@s.

Guiné Bissau: Avanços na Gestão Sustentável das Terras

A Guiné-Bissau vem realizando vários esforços para a implementação de acções efectivas no campo da Gestão Sustentável das Terras. Dois importantes projectos estão em desenvolvimento: o Projecto de Reabilitação do Sector Agrícola e Rural – PRESAR, com financiamento do Fundo Africano de Desenvolvimento, num montante de 8,5 milhões de USD e o projecto do GEF, que inicia-se neste mês de Novembro, com valor de 1,5 milhão

de USD, tendo como agência implementadora o PNUD, e apoio e contrapartidas do IPAD, FAO e outros parceiros, além do Governo de Guiné Bissau.

O PRESAR busca reabilitar principalmente as áreas de produção de arroz de bas fonds

e mangrove, com apoio a reestruturação do sector hidroagrícola. O Projecto GEF de GST está direccionado para as principais ameaças de degradação de solos em Guiné-Bissau.

O Ponto Focal da UNCCD em Guiné-Bissau, Engenheiro Kaoussou Diombera, destaca a importância desses dois projectos e o potencial de integração na dinâmica do TCP CPLP/FAO.

As principais causas da degradação da terra na Guiné-Bissau estão relacionadas com a acção humana. A exploração da madeira, as técnicas inadequadas de economia de energia, a forte pressão fundiária de que resultam conflitos sociais e o papel preponderante da agricultura comercial (plantações de caju) são causas importantes. Um factor cultural que contribui para a desflorestação e as queimadas descontroladas é o carácter itinerante ou não sedentária das comunidades rurais. À medida que os recursos escasseiam-se, vão a procura de novos locais férteis que lhes garantem maior segurança de vida e de sobrevivência.

Um exercício preliminar de identificação de lacunas ou acções não previstas nos projectos em andamento e que poderiam ser o foco de actuação do futuro Programa de Cooperação na CPLP encontra-se disponível para download na página do TCP. Esse exercício é uma das formas possíveis de iniciar o trabalho de análise de situação e levantamento de demandas para o Programa de Cooperação.



Efeito das mudanças climáticas em Guiné-Bissau: avanço do mar



Gestão das águas: importante componente do PAN de Guiné-Bissau



Para benefício de todos e todas, continuamos abertos às contribuições sobre experiências no campo do desenvolvimento rural sustentável realizadas nos países da CPLP. Você pode enviar sugestões para o endereço falamosdaterra@cplp.org. Participe!